

O SETOR SERVIÇOS DO ESTADO DO AMAPÁ

Estrutura

Características Setoriais e Regionais

A Paer investigou as atividades do setor de serviços ligadas a cursos profissionalizantes de várias áreas técnicas e gerenciais, tais como gestão de empresas, turismo, ciências contábeis e diversas engenharias (telecomunicações, elétrica, eletrônica, hidráulica, etc.), agrupando-as, sempre que possível, em segmentos que envolvem bases técnicas semelhantes e que já se configuram em áreas profissionais do Ministério da Educação. Foram pesquisados quatro segmentos: transporte, saúde, produção, distribuição e instalações de eletricidade, gás e água e telecomunicações e demais serviços.

Foram objetos da pesquisa as unidades desses segmentos com mais de 20 pessoas ocupadas em 31 de dezembro de 1999. O resultado foi um total de 30 unidades no Estado do Amapá, com 2.410 pessoas ocupadas distribuídas entre os segmentos, conforme mostra a tabela a seguir.

Tabela 66
Unidades Locais e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento
Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Número	%	Número	%
Total	30	100,0	2.410	100,0
Transporte	8	26,7	783	32,5
Saúde	3	10,0	327	13,6
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	7	23,3	834	34,6
Demais serviços	12	40,0	466	19,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

O segmento denominado demais serviços é o que apresenta maior quantidade de unidades, e abrange as atividades de alojamento e alimentação, serviços técnicos prestados às empresas e comunicação. Já o segmento de distribuição de eletricidade, gás e água e telecomunicações destaca-se quanto ao número de pessoal ocupado, com 34,6% dos empregados no setor.

Como era esperado, o Município de Macapá demonstra maior importância na oferta de serviços, pois possui 87,7% do pessoal ocupado no setor e 73,3% das unidades do Estado.

Tabela 67

Distribuição Regional das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços Estado do Amapá 1999

Segmento	Em porcentagem			
	Município de Macapá		Demais Regiões	
	UL	PO	UL	PO
Total	73,3	87,7	26,7	12,3
Transporte	62,5	86,3	37,5	13,7
Saúde	100,0	100,0	.	.
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	71,4	93,3	28,6	6,7
Demais Serviços	75,0	71,5	25,0	28,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

O setor de serviços é formado em grande parte por unidades com 20 a 49 pessoas ocupadas: 17 unidades estão nessa faixa de porte e apenas sete apresentam 100 ou mais empregados.

Tabela 68

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços Estado do Amapá 1999

Segmento	Em porcentagem							
	Faixa de Pessoal Ocupado							
	20 a 29		30 a 49		50 a 99		100 e Mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	33,3	9,8	23,3	10,8	16,7	14,7	26,7	64,7
Transporte	25,0	6,0	25,0	9,2	12,5	7,7	37,5	77,1
Saúde	33,3	6,7	66,7	93,3
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	14,3	2,8	28,6	8,3	14,3	11,0	42,9	77,9
Demais Serviços	50,0	30,7	25,0	25,8	25,0	43,6	.	.

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Analisando a distribuição das unidades pesquisadas segundo o ano de início de operação, nota-se que 70% delas começaram suas atividades nas duas últimas décadas.

Tabela 69

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, por Período de Início de Operação, segundo Segmento Serviços Estado do Amapá 1999

Segmento	Em porcentagem							
	Período de Início de Operação							
	Até 1969		1970 a 1979		1980 a 1989		1990 e mais	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	13,3	29,9	16,7	26,6	30,0	15,9	40,0	27,6
Transporte	25,0	38,7	12,5	7,7	25,0	6,0	37,5	47,6
Saúde	33,3	55,4	.	.	66,7	44,7	.	.
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	14,3	28,3	42,9	60,7	.	.	42,9	11,0
Demais Serviços	.	.	8,3	16,3	41,7	41,0	50,0	42,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A tabela a seguir demonstra que quase 57% das unidades do setor de serviços do Estado do Amapá são unilocais e empregam 64% do pessoal ocupado.

Tabela 70
Unidades Locais e Respectivo Pessoal Ocupado, por Tipo de Empresa, segundo Segmento Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Tipo de Empresa							
	Unilocal				Multilocal			
	UL	%	PO	%	UL	%	PO	%
Total	17	56,7	1.542	64,0	13	43,3	868	36,0
Transporte	4	50,0	537	68,6	4	50,0	246	31,4
Saúde	2	66,7	146	44,7	1	33,3	181	55,4
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	4	57,1	670	80,3	3	42,9	164	19,7
Demais Serviços	7	58,3	189	40,6	5	41,7	277	59,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Uso de Equipamentos de Informática e Telecomunicações

O setor de serviços do Amapá demonstrou que cerca de 77% das unidades pesquisadas utilizam o computador, 61% fazem uso de rede interna e 78% estão conectadas à Internet.

Tabela 71
Unidades Locais Usuárias de Computador, Rede Interna e Internet, Respectivo Pessoal Ocupado e Pessoas Ocupadas por Computador, segundo Segmento Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Uso de Computador (%)		Uso de Rede Interna (%) (1)		Uso de Internet (%)		PO/Computador
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
	Total	76,7	92,7	60,9	61,5	78,3	
Transporte	75,0	93,0	50,0	49,9	83,3	96,6	26,0
Saúde	100,0	100,0	66,7	93,3	66,7	93,3	9,1
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	85,7	96,0	66,7	57,3	100,0	100,0	3,3
Demais Serviços	66,7	80,9	62,5	65,3	62,5	73,5	4,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se à interconexão de dois ou mais microcomputadores dentro das unidades ou destas com outras unidades da mesma empresa.

Apenas 27% das unidades locais usam rede de longa distância, e a maior parte delas tem os fornecedores como principal agente de troca e consulta eletrônica de dados.

Tabela 72

Unidades Locais que Possuem Rede de Longa Distância e Agentes com os quais Realizam Troca/Consulta Eletrônica de Dados, segundo Segmento
Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Unidades c/ Rede de Longa Distância	Agentes de Troca /Consulta Eletrônica de Dados					
		Bancos	Distrib./ Revend.	Forne- cedores	Clientes	Emp. de Trans- porte	Outras Unidades da Emp.
Total	26,7	10,0	10,0	20,0	16,7	3,3	16,7
Transporte	25,0	12,5	12,5	25,0	12,5	12,5	12,5
Saúde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	28,6	0,0	0,0	14,3	14,3	0,0	14,3
Demais Serviços	33,3	16,7	16,7	25,0	25,0	0,0	25,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Estratégias de Gestão

A informatização das atividades administrativas e a ampliação da capacidade de atendimento foram as principais estratégias de gestão do triênio 1997-1999, nas unidades do setor de serviços do Estado.

Tabela 73

Unidades Locais com Adoção de Estratégias de Gestão e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Tipo de Estratégia
Serviços
Estado do Amapá
1997-99

Tipo de Estratégia	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Redução da Variedade de Serviços	13,3	15,0
Ampliação da Variedade de Serviços	40,0	53,7
Redução da Capacidade de Atendimento	10,0	13,4
Ampliação da Capacidade de Atendimento	46,7	55,6
Informatização das Atividades Operacionais	43,3	44,8
Informatização das Atividades Administrativas	53,3	77,5
Redução do Número de Empregados	26,7	8,7
Aumento do Número de Empregados	43,3	53,7
Terceirização de Atividades	43,3	39,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Analisando a composição da clientela, nota-se que 33% das unidades do segmento têm indivíduos e empresas como clientes e 30% atendem predominantemente indivíduos. Somente 16,7% das unidades prestam serviços exclusivamente para empresas.

Tabela 74

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo
Composição da Clientela
Serviços
Estado do Amapá
1999

Composição da Clientela	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Somente Empresas	16,7	10,7
Predominantemente Empresas	20,0	11,3
Indivíduos e Empresas em Partes Iguais	33,3	45,5
Predominantemente Indivíduos	30,0	32,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Com relação às unidades que possuem clientes empresariais, as empresas comerciais são as principais contratantes, com mais de 54% das unidades. As empresas de serviços vêm logo em seguida, com 27,3% das unidades.

Tabela 75

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado, segundo
Principal Tipo de Contratante
Serviços
Estado do Amapá
1999

Principal Tipo de Contratante	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Empresas Industriais	18,2	23,2
Empresas de Serviços	27,3	19,1
Empresas Comerciais	54,6	57,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Refere-se às unidades que atendem predominantemente ou exclusivamente a empresas.

Cerca de 23% das unidades do setor de serviços do Amapá dirigiram seus esforços para introduzir programas de qualidade e produtividade, e o segmento de distribuição de eletricidade, gás e água foi o que mais se destacou. No entanto, nenhuma das unidades obteve o certificado ISO 9000 como parte do esforço de modernização organizacional.

Tabela 76

Unidades Locais que Realizaram Esforços Internos para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade e Obtenção de Certificado da Série ISO 9000 e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento
Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Em porcentagem			
	Realização de Esforços para Implantação de Programas de Qualidade e Produtividade		Obtenção de Certificado da Série ISO 9000	
	UL	PO	UL	PO
Total	23,3	37,8	0,0	0,0
Transporte	0,0	0,0	0,0	0,0
Saúde	33,3	37,9	0,0	0,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	42,9	77,9	0,0	0,0
Demais Serviços	25,0	29,6	0,0	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

A atividade de manutenção, tanto de computadores, como de veículos, foi a mais terceirizada pelas unidades, seguida pelas atividades de assessoria jurídica e de desenvolvimento de programas e sistemas de informática. Nenhuma unidade declarou ter terceirizado o serviço de seleção de mão-de-obra.

Tabela 77

Unidades Locais que Terceirizam Atividades Total ou Parcialmente e Respectivo Pessoal Ocupado, segundo Tipo de Atividade Terceirizada
Serviços
Estado do Amapá
1999

Tipo de Atividade Terceirizada	Em porcentagem	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Serviços Gerais		
Assessoria Jurídica	53,3	51,3
Serviços de Cobrança	10,0	6,6
Serviços de Contabilidade	33,3	21,6
Transporte de Funcionários	16,7	12,8
Serviços de Alimentação/Restaurante para os Funcionários	36,7	33,2
Serviços de Limpeza/Conservação Predial	20,0	22,0
Serviços de Portaria, Vigilância e Sistemas de Segurança	43,3	48,6
Serviços de Transporte de Carga	33,3	51,5
Serviços de Seleção de Mão-de-Obra	0,0	0,0
Serviços de Treinamento de Recursos Humanos	13,3	10,1
Manutenção de Veículos	56,7	53,4
Manutenção de Equipamentos	40,0	38,7
Serviços de Informática		
Desenvolvimento de Programas e Sistemas de Informática	43,3	38,6
Processamento de Dados	10,0	6,7
Manutenção e Conserto de Computadores	66,7	73,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Perspectivas de Investimentos

A tabela a seguir, ao analisar as perspectivas de investimento das empresas, demonstra que 66,7% das unidades, responsáveis por cerca de 70% da mão-de-obra do setor de serviços do Estado, declararam ter a intenção de investir na mesma atividade econômica nos próximos três anos. Todas pretendem fazê-lo no mesmo município da unidade local, e 25% delas querem investir, em outro município.

Tabela 78

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (2000 - 2002) e Local onde se Pretende Realizar Investimentos e Respetivo Pessoal Ocupado, segundo Segmento Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Em porcentagem					
	Intenção de Investimento		Local onde se Pretende Realizar Investimentos (1)			
			Mesmo Município da Unidade Local		Outro Município do Estado	
UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total	66,7	70,3	100,0	100,0	25,0	34,1
Transporte	62,5	75,9	100,0	100,0	20,0	5,6
Saúde	100,0	100,0	100,0	100,0	33,3	37,9
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	57,1	54,8	100,0	100,0	75,0	92,1
Demais Serviços	66,7	68,0	100,0	100,0	0,0	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

Os investimentos no mesmo município visam principalmente à aquisição de equipamentos de informática, seguida pelos programas de treinamento de mão-de-obra e pela ampliação do espaço físico. O tipo de investimento menos citado pelas unidades locais é a aquisição de marcas e patentes.

Tabela 79

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respetivo Pessoal Ocupado, por Tipo de Investimento, segundo Segmento
Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Investimento Pretendido											
	Ampliação do Espaço Físico		Abertura ou Ampliação de Outras Unidades		Aquisição de Equip. de Inform./Telec.		Aquisição de Máq. e/ou Equip. (exc. Inf./Tel.)		Aquisição de Marcas e Patentes		Programas de Treinam. de Mão-de-Obra	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	70,0	81,8	45,0	29,4	80,0	68,7	65,0	73,9	20,0	7,8	70,0	73,3
Transporte	100,0	100,0	20,0	5,6	60,0	19,4	40,0	54,6	20,0	10,1	60,0	50,0
Saúde	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	50,0	74,8	50,0	12,9	100,0	100,0	50,0	74,8	25,0	5,0	100,0	100,0
Demais Serviços	50,0	38,8	37,5	24,9	75,0	83,6	75,0	81,7	25,0	15,5	50,0	50,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

Todas as unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade têm como objetivo a melhoria da qualidade dos serviços. A oferta de novos serviços foi a meta menos citada.

Tabela 80

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica e no Mesmo Município da Unidade, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respetivo Pessoal Ocupado, por Objetivo do Investimento, segundo Segmento
Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Segmento	Objetivo do Investimento									
	Ampliação da Capacidade de Atendimento		Melhoria da Qualidade dos Serviços		Oferta de Novos Serviços		Aperfeiçoamento Gerencial/Organizacional		Melhoria da Eficiência (Produtividade)	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	75,0	74,9	100,0	100,0	55,0	47,2	65,0	72,2	85,0	81,0
Transporte	60,0	51,9	100,0	100,0	20,0	36,2	60,0	51,9	60,0	51,9
Saúde	100,0	100,0	100,0	100,0	66,7	62,1	100,0	100,0	100,0	100,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	75,0	92,1	100,0	100,0	50,0	25,2	50,0	87,1	75,0	92,1
Demais Serviços	75,0	67,2	100,0	100,0	75,0	84,2	62,5	60,3	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

O aumento do número de pessoal ocupado será consequência do investimento de 65% das unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir.

Tabela 81

Unidades Locais Pertencentes a Empresas que Pretendem Investir na Mesma Atividade Econômica da Unidade, no Estado, nos Próximos Três Anos (2000-2002) e Respetivo Pessoal Ocupado, por Impacto do Investimento, segundo Segmento

Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Impacto do Investimento			
	Aumento do PO em Certas Ocupações		Diminuição do PO em Certas Ocupações	
	UL	PO	UL	PO
Total	65,0	64,1	0,0	0,0
Transporte	80,0	96,3	0,0	0,0
Saúde	100,0	100,0	0,0	0,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	25,0	5,0	0,0	0,0
Demais Serviços	62,5	52,1	0,0	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas sobre o total de unidades locais pertencentes a empresas que pretendem investir na mesma atividade da unidade, nos próximos três anos.

Emprego e Recursos Humanos

A Paer pesquisou o emprego no Amapá segundo a inserção dos ocupados nas unidades e nos níveis de qualificação profissional. Os empregados ligados diretamente à atividade principal estão divididos conforme as exigências de suas ocupações, ou seja, em semiquualificados, qualificados, técnicos de nível médio e técnicos de nível superior. Aqueles não ligados à atividade principal estão divididos em dois grupos: os que trabalham nos departamentos administrativos, gerenciais, de pessoal, de contabilidade etc., por sua vez subdivididos em três categorias (administrativo básico, técnico e nível superior); e os demais, que englobam várias atividades (manutenção, limpeza etc.).

Os resultados apresentados sobre rotinas de trabalho, carências de qualificação dos empregados, requisitos para contratação, instrumentos de seleção e treinamento de empregados referem-se a sete categorias de qualificação, das quais quatro estão ligadas à atividade principal e três ao pessoal administrativo.

Das 2.410 pessoas empregadas no setor de serviços, 2.331 são assalariadas, o que corresponde a 96,7% do pessoal. Cerca de 71% trabalham em ocupações ligadas diretamente à atividade principal e 25% estão alocadas em ocupações não ligadas à atividade principal, divididas em áreas administrativas (17,8%) e em outras áreas (7,6%).

Tabela 82

Pessoal Ocupado Assalariado ou Não, por Tipo de Inserção na Unidade, segundo Segmento Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Assalariado			Total	Não Assalariado	Total
	Ligado à Atividade Principal	Não Ligado à Atividade Principal				
		Administrativo	Outro (1)			
Total	1.720	429	182	2.331	79	2.410
%	71,4	17,8	7,6	96,7	3,3	100,0
Transporte	729	39	7	775	8	783
%	93,1	5,0	0,9	99,0	1,0	100,0
Saúde	149	106	70	325	2	327
%	45,6	32,4	21,4	99,4	0,6	100,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	500	222	55	777	57	834
%	60,0	26,6	6,6	93,2	6,8	100,0
Demais Serviços	342	62	50	454	12	466
%	73,4	13,3	10,7	97,4	2,6	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

O segmento de transporte é o que detém maior participação de trabalhadores assalariados ligados à atividade principal, com 729 dos 783 empregados nessas condições, enquanto o segmento com maior número de trabalhadores não assalariados é o de eletricidade, gás e água e telecomunicações.

Ao observar a distribuição do pessoal ocupado nas diversas categorias de qualificação ocupacional, nota-se que mais da metade dos empregados no setor de serviços do Amapá está na categoria de qualificados, e os semiquualificados representam o segundo maior grupo do setor.

Tabela 83
Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiquualificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	148	383	920	180	88	1.720
Transporte	52	82	589	6	0	729
Saúde	15	5	58	48	23	149
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	21	184	162	94	39	500
Demais Serviços	60	112	111	32	26	342

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Quanto ao papel de cada categoria de qualificação nos segmentos, percebe-se que o segmento de transporte é o que faz maior uso do pessoal qualificado, com cerca de 81% nessa categoria. O segmento de saúde é o que demonstra maior participação relativa de pessoal técnico de nível médio e de nível superior. Já o pessoal semiquualificado e o pessoal qualificado são mais característicos dos segmentos de distribuição de eletricidade, gás e água e telecomunicações e os demais serviços.

O segmento de distribuição de eletricidade, gás e água e telecomunicações é o que mais emprega técnicos de nível médio, trabalhadores de nível superior e pessoal semiquualificado. O segmento demais serviços destaca-se pelo uso do pessoal braçal e de menor qualificação, enquanto o de transporte utiliza 64% do pessoal qualificado do setor no Estado.

Sobre a qualificação profissional do pessoal administrativo, cerca de 42% desse grupo enquadra-se na categoria de nível básico e 43% na de técnico de

nível médio. As unidades do segmento de distribuição de eletricidade, gás e água e telecomunicações são as que mais contratam pessoal técnico de nível médio e de nível superior para exercerem atividades administrativas, enquanto o de saúde é o que mais emprega pessoal de nível básico.

Tabela 84

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento Serviços Estado do Amapá 1999

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	8,6	22,3	53,5	10,5	5,1	100,0
Transporte	7,1	11,3	80,8	0,8	0,0	100,0
Saúde	10,1	3,4	38,9	32,2	15,4	100,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	4,2	36,8	32,4	18,8	7,8	100,0
Demais Serviços	17,5	32,8	32,5	9,4	7,6	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

A tabela abaixo demonstra o importância dos segmentos na absorção do pessoal ocupado no setor de serviços, no que diz respeito a categoria de qualificação ocupacional. É possível observar que, o seguimento de distribuição de eletricidade, gás e água e telecomunicações é o que mais emprega técnicos de nível médio e trabalhadores de nível superior, além do pessoal semiqua-lificado. O segmento demais serviços se destaca no emprego do pessoal braçal e de menor qualificação, enquanto o segmento de transporte emprega 64% do pessoal qualificado do setor no Estado.

Tabela 85

Distribuição do Pessoal Ocupado Assalariado, Ligado à Atividade Principal, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento Serviços Estado do Amapá 1999

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional					Total
	Braçal e de Menor Qualificação	Semiqua-lificado	Qualificado	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Transporte	35,1	21,4	64,0	3,3	0,0	42,4
Saúde	10,1	1,3	6,3	26,7	26,1	8,7
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	14,2	48,0	17,6	52,2	44,3	29,1
Demais Serviços	40,5	29,2	12,1	17,8	29,6	19,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

No que se refere à qualificação profissional do pessoal administrativo, 42,4% enquadra-se na categoria de nível básico, 43,1% na de técnico de nível médio e 14,5% na categoria nível superior. As unidades do segmento de distribuição de eletricidade, gás e água e telecomunicações são as que mais contratam pessoal técnico de nível médio e de nível superior para exercerem atividades administrativas, enquanto o segmento saúde é o que mais contrata pessoal de nível básico para exercer esse tipo de atividade.

Tabela 86

Pessoal Ocupado Assalariado, em Atividades Administrativas, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional			Total
	Básico	Técnico de Nível Médio	Nível Superior	
Total	182	185	62	429
Transporte	27	6	6	39
Saúde	88	10	8	106
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	32	151	39	222
Demais Serviços	35	18	9	62

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Distribuição do Pessoal Ocupado segundo o Gênero

A tabela a seguir revela que, no setor de serviços do Estado do Amapá, a presença de mão-de-obra masculina é bastante superior à feminina, tanto no que diz respeito aos trabalhadores assalariados, como aos não assalariados.

A presença feminina só é maior no conjunto de assalariados não ligados à atividade principal, exceto quando analisada a categoria de maior instrução, ou seja, do pessoal de nível superior, em que os homens representam cerca de 76% dos empregados, e na categoria outro.

Tabela 87
Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Tipo de Inserção na Unidade
Serviços
Estado do Amapá
1999

Tipo de Inserção na Unidade	Em porcentagem		
	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
Total	73,8	26,2	100,0
Assalariado	74,3	25,7	100,0
Ligado à Atividade Principal	84,6	15,4	100,0
Semiqualficado	85,9	14,1	100,0
Qualificado	86,0	14,0	100,0
Técnico de Nível Médio	74,4	25,6	100,0
Nível Superior	75,0	25,0	100,0
Braçal e de Menor Qualificação	91,2	8,8	100,0
Não Ligado à Atividade Principal	45,2	54,8	100,0
Administrativo	42,4	57,6	100,0
Básico	39,6	60,4	100,0
Técnico de Nível Médio	34,1	66,0	100,0
Nível Superior	75,8	24,2	100,0
Outro (1)	51,7	48,4	100,0
Não Assalariado (2)	59,5	40,5	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Inclui manutenção, vigilância, limpeza e outras, como cozinha, exclusive as do segmento de alimentação.

(2) Inclui estagiários, desde que remunerados diretamente pela empresa, proprietários, sócios e membros da família.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

A análise do setor por segmentos mostra que o de saúde se destaca pela presença majoritária de profissionais do sexo feminino.

Tabela 88
Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Segmento
Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento	Em porcentagem		
	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
Total	73,8	26,2	100,0
Transporte	88,6	11,4	100,0
Saúde	28,8	71,3	100,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	77,9	22,1	100,0
Demais Serviços	73,0	27,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Em relação ao total do setor, a distribuição do pessoal ocupado segundo o porte das unidades pesquisadas indica que todas as faixas, apresentam maior participação do pessoal ocupado do sexo masculino.

Tabela 89

Distribuição do Pessoal Ocupado, por Gênero, segundo Faixa de Pessoal Ocupado
Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Faixa de Pessoal Ocupado	Gênero		
	Masculino	Feminino	Total
Total	73,8	26,2	100,0
20 a 29	63,4	36,6	100,0
30 a 49	89,7	10,3	100,0
50 a 99	77,5	22,5	100,0
100 e Mais	71,8	28,2	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: A soma das parcelas pode não coincidir com o total devido a arredondamentos ocasionados na imputação.

Requisitos de Escolaridade Formal

A Paer pesquisou as exigências de escolaridade formal demandadas pelas unidades do setor de serviços para contratação do pessoal semiqualeficado e qualificado ligado à atividade principal e do pessoal administrativo básico.

Tabela 90

Distribuição das Unidades Locais e do Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento e Nível de Escolaridade Exigido para a Contratação da Maior Parte dos Empregados

Serviços

Estado do Amapá

1999

Em porcentagem

Segmento e Nível de Escolaridade	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Pessoal Ligado à Atividade Principal – Semiqualeficado		Pessoal Ligado à Atividade Principal - Qualificado		Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo Básico	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total						
Nenhum	4,4	0,3	3,6	2,9	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	56,5	34,2	14,3	28,3	0,0	0,0
Ensino Fundamental Completo	13,0	8,9	7,1	0,7	8,0	2,8
Ensino Médio Completo	26,1	56,7	75,0	68,2	92,0	97,3
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transporte						
Nenhum	12,5	1,2	12,5	4,6	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	50,0	50,0	12,5	39,2	0,0	0,0
Ensino Fundamental Completo	25,0	40,2	12,5	0,3	0,0	0,0
Ensino Médio Completo	12,5	8,5	62,5	55,9	100,0	100,0
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Saúde						
Nenhum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Fundamental Completo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Médio Completo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações						
Nenhum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Fundamental Completo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino Médio Completo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais Serviços						
Nenhum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Quarta Série do Ensino Fundamental	81,8	80,4	27,3	26,1	0,0	0,0
Ensino Fundamental Completo	9,1	0,9	9,1	3,6	25,0	14,3
Ensino Médio Completo	9,1	18,8	63,6	70,3	75,0	85,7
Educação Superior Incompleta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Educação Superior Completa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinada escolaridade para contratação da maior parte dos empregados, e não ao número de empregados com tal escolaridade.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

A quarta série do ensino fundamental é o requisito mais exigido pelas unidades do setor de serviços para a contratação do pessoal semiqualficado ligado à atividade principal. No caso da contratação dos qualificados e do pessoal administrativo básico, o ensino médio completo aparece em primeiro lugar.

Requisitos de Cursos Profissionalizantes

As informações coletadas pela Paer sobre as exigências de cursos profissionalizantes no momento da contratação dos trabalhadores, demonstraram que esse tipo de curso é pouco exigido para o pessoal semiqualficado, enquanto os cursos de curta duração e de nível básico são demandados por 32% e 39% das unidades que contratam pessoal qualificado, respectivamente. Já os cursos de habilitação técnica de nível médio foram mais exigidos na contratação de técnicos de nível médio e de nível superior.

Tabela 91

Unidades Locais que Exigem Curso Profissionalizante para Contratação do Pessoal Ligado à Atividade Principal e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento e Tipo de Curso Profissionalizante
Serviços
Estado do Amapá
1999

Segmento e Tipo de Curso Profissionalizante	Categoria de Qualificação Ocupacional								
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	
Total									
Curta Duração (Cursos Livres)	8,7	5,7	32,1	19,9	41,2	52,2	37,5	37,5	
Nível Básico	4,4	0,3	39,3	48,5	47,1	45,6	37,5	37,5	
Habilitação Técnica de Nível Médio	4,4	9,1	3,6	2,1	64,7	75,0	50,0	42,1	
Transporte									
Curta Duração (Cursos Livres)	0,0	0,0	25,0	6,6	50,0	50,0	.	.	
Nível Básico	0,0	0,0	37,5	52,0	50,0	50,0	.	.	
Habilitação Técnica de Nível Médio	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	83,3	.	.	
Saúde									
Curta Duração (Cursos Livres)	0,0	0,0	33,3	29,3	33,3	33,3	33,3	21,7	
Nível Básico	0,0	0,0	66,7	36,2	33,3	33,3	33,3	21,7	
Habilitação Técnica de Nível Médio	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	37,5	33,3	21,7	
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações									
Curta Duração (Cursos Livres)	33,3	0,5	33,3	40,7	50,0	56,4	66,7	64,1	
Nível Básico	33,3	0,5	50,0	54,3	83,3	67,0	66,7	64,1	
Habilitação Técnica de Nível Médio	33,3	19,0	16,7	11,7	83,3	95,7	83,3	71,8	
Demais Serviços									
Curta Duração (Cursos Livres)	9,1	18,8	36,4	55,0	25,0	68,8	14,3	11,5	
Nível Básico	0,0	0,0	27,3	27,9	0,0	0,0	14,3	11,5	
Habilitação Técnica de Nível Médio	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	68,8	28,6	15,4	

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso profissionalizante para contratação, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de Qualificação ocupacional.

Na contratação do pessoal não ligado à atividade principal, os dados da Paer demonstram que os cursos profissionalizantes de curta duração e de nível básico são os mais exigidos pelas unidades locais para a contratação do pessoal básico. Já para a contratação do pessoal técnico de nível médio, todos os tipos de cursos profissionalizantes foram demandados por metade das unidades pesquisadas.

Tabela 92

Unidades Locais que Exigem Curso Profissionalizante para Contratação do Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Curso Profissionalizante
Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Tipo de Curso Profissionalizante	Categoria de Qualificação Ocupacional					
	Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Curta Duração (Cursos Livres)	60,0	82,4	50,0	66,0	47,4	53,2
Nível Básico	52,0	63,7	50,0	81,6	42,1	51,6
Habilitação Técnica de Nível Médio	24,0	12,6	50,0	68,7	47,4	64,5

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades que exigem determinado curso profissionalizante para contratação, e não ao número de empregados com tal curso.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Requisitos Exigidos pelas Rotinas de Trabalho e Carências do Pessoal Ocupado

A Paer coletou informações sobre o tipo de rotina de trabalho existente na unidade local, e sobre conhecimentos adquiridos por meio do ensino ou de experiência profissional, como técnico atualizado, uso de microcomputador, línguas estrangeiras etc.

Tabela 93

Unidades Locais em que a Rotina de Trabalho é Executada pela Maioria dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Rotina
Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Tipo de Rotina	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Uso de Microcomputador	8,7	9,4	32,1	48,4	52,9	68,3	56,3	73,9	68,0	90,7	87,5	98,4	63,2	88,7
Uso de Língua Estrangeira	0,0	0,0	10,7	26,5	23,5	26,7	50,0	47,7	12,0	7,1	25,0	58,4	26,3	46,8
Conhecimento Técnico Atualizado	17,4	17,2	35,7	43,3	76,5	81,1	56,3	56,8	52,0	78,0	75,0	78,4	68,4	72,6
Técnicas de Qualidade	43,5	35,3	60,7	56,7	82,4	96,7	87,5	86,4	64,0	83,0	75,0	78,4	73,7	74,2
Redação Básica	17,4	18,0	46,4	41,1	70,6	95,0	75,0	83,0	64,0	65,4	62,5	89,2	63,2	88,7
Expressão e Comunicação Verbais	52,2	79,6	67,9	63,5	82,4	97,8	81,3	96,6	76,0	88,5	87,5	98,4	73,7	91,9
Uso de Matemática Básica	13,0	14,6	32,1	31,4	41,2	49,4	68,8	68,2	32,0	46,2	43,8	33,5	52,6	77,4
Contato com Clientes	52,2	73,9	64,3	74,8	58,8	47,2	81,3	62,5	76,0	74,7	68,8	88,1	79,0	93,6
Trabalho em Equipe	87,0	93,7	92,9	96,2	94,1	97,8	93,8	87,5	80,0	87,9	81,3	75,1	79,0	75,8

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que a rotina de trabalho é executada pela maioria dos empregados, e não ao número de empregados que realizam tais rotinas.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

As rotinas de trabalho mais presentes nas unidades pesquisadas, em todas as categorias ocupacionais, são o trabalho em equipe, o contato com clientes e o uso de expressão e comunicação verbais. Em compensação, o uso de matemática básica e de língua estrangeira foram as menos declaradas pelas unidades do setor, tendo relevância apenas na categoria ocupacional de nível superior do pessoal ligado à atividade principalmente, e, no caso do uso da matemática, também para o pessoal de nível superior administrativo.

Quando se analisa o tipo de fator prejudicial ao desempenho profissional, a falta de conhecimento específico da ocupação é a mais recorrente para as categorias de semiqualficado e qualificado. Para os técnicos de nível médio, a ausência de habilidade para lidar com clientes foi o fator mais declarado pelas unidades, enquanto para o pessoal de nível superior foi a falta de noções básicas de língua estrangeira. O desconhecimento de informática prejudica a atuação principalmente do pessoal administrativo.

Tabela 94

Unidades Locais em que Existem Fatores Prejudiciais ao Desempenho Profissional da Maioria dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Fator Prejudicial ao Desempenho Profissional Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Tipo de Fator Prejudicial ao Desempenho Profissional	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo					
	Semiqualficado		Qualificado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Falta de Conhecimento Específico da Ocupação	56,5	17,8	46,4	52,4	29,4	37,8	18,8	20,5	28,0	57,7	31,3	31,4	5,3	1,6
Falta de Conhecimento de Informática	8,7	1,0	17,9	36,0	29,4	35,6	6,3	5,7	40,0	73,1	43,8	78,9	15,8	32,3
Dificuldade de Expressão e Comunicação Verbais	34,8	47,0	35,7	55,7	35,3	48,3	12,5	19,3	36,0	65,9	31,3	52,4	10,5	21,0
Falta de Conhecimento de Matemática Básica	8,7	40,0	14,3	44,0	17,7	26,7	6,3	18,2	12,0	30,8	12,5	1,6	0,0	0,0
Falta de Habilidade para Lidar com Clientes	30,4	47,0	32,1	47,8	41,2	41,1	12,5	30,7	40,0	67,0	37,5	50,8	10,5	21,0
Falta de Capacidade de Comunicação por Escrito	30,4	11,0	25,0	39,7	29,4	49,4	18,8	21,6	20,0	30,8	31,3	40,0	10,5	3,2
Dificuldade de Trabalho em Equipe	26,1	6,5	28,6	48,0	35,3	46,7	18,8	27,3	20,0	10,4	25,0	33,0	5,3	11,3
Dificuldade de Aprender Novas Habil. e Funções	26,1	46,0	25,0	21,3	23,5	4,4	6,3	12,5	12,0	6,6	6,3	19,5	5,3	19,4
Falta de Noções Básicas de Língua Estrangeira	17,4	4,4	25,0	8,0	17,7	28,3	31,3	20,5	24,0	15,9	18,8	31,9	15,8	24,2

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que existem fatores prejudiciais ao desempenho profissional da maioria dos empregados, e não ao número de empregados que apresentam tais fatores.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

A falta de conhecimento de matemática básica foi um dos fatores menos declarados pelas unidades, principalmente para o pessoal ligado à atividade principal.

Instrumentos de Seleção Utilizados

Dos instrumentos de seleção mais utilizados pelas unidades locais no setor de serviços no Estado do Amapá, a entrevista é o mais freqüente, seguida pela análise de currículo. O teste de conhecimento prático também é muito usado pelas unidades locais contratantes.

Tabela 95

Unidades Locais que Utilizam Instrumentos na Seleção da Maior Parte dos Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Instrumento de Seleção
Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Tipo de Instrumento de Seleção	Categoria de Qualificação Ocupacional													
	Pessoal Ligado à Atividade Principal								Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo					
	Semiqua- lificado		Qualifi- cado		Técnico de Nível Médio		Nível Superior		Básico		Técnico de Nível Médio		Nível Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Análise de Currículo	52,2	32,6	75,0	90,0	82,4	80,0	81,3	83,0	84,0	92,9	81,3	73,5	63,2	59,7
Teste de Conhecimento Prático	47,8	36,8	75,0	88,9	70,6	75,0	75,0	78,4	56,0	35,7	56,3	73,0	68,4	62,9
Teste de Conhecimento Teórico	17,4	21,7	28,6	54,6	52,9	55,6	50,0	68,2	44,0	69,8	43,8	44,3	47,4	56,5
Entrevista com Contratante	78,3	47,0	85,7	94,0	82,4	77,8	75,0	65,9	80,0	85,2	75,0	68,7	63,2	59,7
Avaliação com Psicólogos	8,7	17,2	14,3	13,0	23,5	40,0	25,0	22,7	20,0	13,2	25,0	37,8	26,3	38,7
Recomendação/Indicação	34,8	26,6	35,7	29,2	23,5	11,7	31,3	11,4	44,0	47,3	43,8	4,9	26,3	21,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer

(1) Refere-se ao pessoal ocupado, em cada categoria de qualificação ocupacional, das unidades em que utilizam instrumentos na seleção da maioria dos empregados, e não ao número de empregados selecionados através desses instrumentos.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Treinamento e Patrocínio de Programas de Educação

Conforme demonstra a tabela a seguir, entre 1997 e 1999, um grande número de unidades locais proporcionou treinamento a seus funcionários no posto de trabalho. Os técnicos de nível médio foram os que mais receberam treinamento nesse período, tanto na categoria do pessoal ligado à atividade principal quanto à do não ligado.

Tabela 96

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento no Posto de Trabalho, por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Segmento
Serviços
Estado do Amapá
1997-99

Em porcentagem

Segmento	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal – Administrativo		
	Semiqualificado	Qualificado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Total	43,5	50,0	58,8	50,0	40,0	50,0	47,4
Transporte	50,0	50,0	50,0	.	50,0	40,0	40,0
Saúde	100,0	66,7	66,7	66,7	66,7	66,7	100,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	100,0	66,7	50,0	66,7	33,3	60,0	66,7
Demais Serviços	18,2	36,4	75,0	28,6	25,0	33,3	16,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

O treinamento fora do posto de trabalho foi realizado por 50% das unidades, responsáveis por cerca de 75% do pessoal ocupado do setor de serviços do Amapá.

Tabela 97

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1) e Respetivo Pessoal Ocupado (2), segundo Segmento
Serviços
Estado do Amapá
1997-99

Em porcentagem

Segmento	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Total	50,0	75,2
Transporte	62,5	87,6
Saúde	33,3	55,4
Eletricidade, Gás e Água e telecomunicações	57,1	89,0
Demais Serviços	41,7	43,4

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

(2) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades com ocorrência de treinamento fora do posto de trabalho, e não ao número de empregados treinados.

O curso mais oferecido para todas as categorias do pessoal administrativo e os técnicos de nível médio do pessoal ligado à atividade principal foi o de informática. Para o pessoal ligado à atividade principal de mais baixa qualificação, cursos de segurança e higiene no trabalho foram os mais freqüentes no período analisado. Os treinamentos em métodos e técnicas gerenciais e de coordenação e os cursos específicos de curta duração foram os mais administrados fora do posto de trabalho para o pessoal de nível superior.

Tabela 98

Unidades Locais com Ocorrência de Treinamento Fora do Posto de Trabalho (1), por Categoria de Qualificação Ocupacional, segundo Tipo de Treinamento
Serviços
Estado do Amapá
1997-99

Em porcentagem

Tipo de Treinamento	Categoria de Qualificação Ocupacional						
	Pessoal Ligado à Atividade Principal				Pessoal Não Ligado à Atividade Principal - Administrativo		
	Semiqua- lificado	Quali- ficado	Técnico Nível Médio	Nível Superior	Básico	Técnico Nível Médio	Nível Superior
Métodos e Técnicas Gerenciais/Coordenação	3,5	6,7	12,0	16,7	7,4	12,5	14,3
Cursos de Controle de Qualidade	13,8	16,7	8,0	8,3	11,1	8,3	10,7
Cursos de Língua Estrangeira	3,5	3,3	4,0	4,2	3,7	12,5	7,1
Cursos de Relações Humanas	13,8	13,3	12,0	12,5	25,9	20,8	25,0
Cursos de Informática	6,9	23,3	24,0	12,5	33,3	33,3	25,0
Cursos de Vendas	6,9	6,7	4,0	0,0	14,8	4,2	7,1
Cursos Específicos de Curta Duração	17,2	20,0	20,0	16,7	14,8	25,0	17,9
Segurança e Higiene no Trabalho	24,1	26,7	20,0	12,5	25,9	16,7	21,4
Operação de Máquinas/Equipamentos	20,7	23,3	20,0	4,2	14,8	12,5	10,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) O treinamento fora do posto de trabalho pode ser dentro ou fora da unidade.

Nota: Percentual de respostas afirmativas em relação ao total de unidades locais onde existe a categoria de qualificação ocupacional.

Programas de Educação

Apenas 13% das unidades do setor de serviços do Estado do Amapá, responsáveis por cerca de 20% do pessoal ocupado nesse setor, patrocinam programas de educação para seus empregados.

Tabela 99

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e Respectivo Pessoal Ocupado (1), segundo Segmento
Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Segmento	Unidades Locais	
	Unidades Locais	Pessoal Ocupado
Total	13,3	19,7
Transporte	12,5	33,7
Saúde	0,0	0,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	14,3	13,0
Demais Serviços	16,7	21,9

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.

O programa de educação profissional de nível técnico é o mais oferecido pelas unidades locais, constando em 10% das unidades, responsáveis por 16,5% do pessoal ocupado no setor. O segundo tipo de programa mais oferecido é o de ensino médio.

Tabela 100

Unidades Locais que Patrocinam Programas de Educação para seus Empregados e Respeetivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Programa de Educação, segundo Segmento Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Programa de Educação											
	Alfabetização		Ensino Fundamental		Ensino Médio		Educação Profissional				Educação Superior	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	Nível Básico		Nível Técnico		UL	PO
Total	0,0	0,0	3,3	4,5	6,7	7,6	3,3	4,5	10,0	16,5	3,3	4,5
Transporte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	33,7	0,0	0,0
Saúde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	0,0	0,0	14,3	13,0	14,3	13,0	14,3	13,0	14,3	13,0	14,3	13,0
Demais Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	16,3	0,0	0,0	8,3	5,6	0,0	0,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que patrocinam programas de educação, e não ao número de empregados que passaram por tais programas.

Relacionamento com as Escolas Técnicas

O estágio de alunos nas empresas e o treinamento de funcionários nas escolas são os tipos de relacionamento mais freqüentes que as unidades locais mantêm com as escolas técnicas ou profissionalizantes. No primeiro caso, os estágios são oferecidos principalmente aos alunos das escolas técnicas estaduais, enquanto o treinamento de funcionários é realizado pelas escolas do sistema S e Sebrae.

Tabela 101

Unidades Locais que se Relacionam com Escolas Técnicas/Profissionalizantes e Respeetivo Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola Técnica Profissionalizante, segundo Tipo de Relacionamento Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Tipo de Relacionamento	Tipo de Escola Técnica/Profissionalizante													
	Federal		Estadual		Sistema S e Sebrae		Municipal		Outras		Não Sabe		Não Têm Relacionamento	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Recrutamento de Profissionais nas Escolas	0,0	0,0	6,7	4,7	13,3	17,2	0,0	0,0	3,3	2,7	0,0	0,0	80,0	78,7
Contratação de Serv. Técnicos Espec. nas Escolas	0,0	0,0	3,3	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	96,7	95,5
Alunos das Escolas Fazem Estágio na UL	0,0	0,0	26,7	43,9	3,3	0,9	0,0	0,0	3,3	5,2	0,0	0,0	66,7	50,1
Professores das Escolas Fazem Estágio na UL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Professores das Escolas Participam de Proj. da UL	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	96,7	95,5
Treinamento de Funcionários nas Escolas	0,0	0,0	0,0	0,0	36,7	57,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	63,3	42,9
Participação na Definição do Currículo das Escolas	0,0	0,0	3,3	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	96,7	99,1
Fornecimento de Equip./Insumos para as Escolas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0
Fornecimento de Auxílio Financeiro para as Escolas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que se relacionam com escolas técnicas/profissionalizantes.

As escolas técnicas estaduais são as principais fornecedoras de mão-de-obra para as unidades locais que privilegiam escolas profissionalizantes no processo de contratação.

Tabela 102

Unidades Locais que Privilegiam Escolas Profissionalizantes no Processo de Contratação e Respeito Pessoal Ocupado (1), por Tipo de Escola Profissionalizante, segundo Segmento Serviços
Estado do Amapá
1999

Em porcentagem

Segmento	Tipo de Escola Profissionalizante													
	Técnica Federal		Técnica Estadual		Técnica Municipal		Senac		Sesi		Senai		Outros	
	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO	UL	PO
Total	0,0	0,0	20,0	11,6	3,3	1,2	13,3	13,1	3,3	9,8	6,7	10,7	13,3	16,3
Transporte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	18,8
Saúde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,3	55,4	0,0	0,0	33,3	55,4	33,3	55,4
Eletricidade, Gás e Água e Telecomunicações	0,0	0,0	28,6	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	14,3	28,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais Serviços	0,0	0,0	33,3	32,4	8,3	6,4	16,7	21,9	0,0	0,0	8,3	16,3	8,3	13,7

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Regional – Paer.

(1) Refere-se ao pessoal ocupado em unidades que privilegiam escolas profissionalizantes no processo de contratação.